

AF

2016

Demonstrações Financeiras

[Handwritten signature]



Índice

1.	Identificação da Entidade	4
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3.	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:	4
3.2	Outras Políticas contabilísticas relevantes	5
4.	Fluxos de Caixa	7
5.	Ativos Fixos Tangíveis	7
6.	Inventários	8
7.	Rédito	8
8.	Subsídios do Governo e Apoios do Governo	8
9.	Benefícios dos empregados	9
10.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
11.	Outras Informações	9
11.1	Investimentos Financeiros	9
11.2	Créditos a receber	10
11.3	Diferimentos	10
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.5	Fundos Patrimoniais	11
11.6	Fornecedores	11
11.7	Transações entre partes relacionadas	11
11.8	Estado e Outros Entes Públicos	12
11.9	Outros passivos correntes	12
11.10	Fornecimentos e serviços externos	13
11.11	Outros rendimentos e ganhos	14
11.12	Outros gastos e perdas	14
11.13	Resultados Financeiros	15
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	15

Handwritten marks in blue ink, including a signature and a large 'X' mark.

Balanco

Euros

Balanco em 31 de Dezembro de 2016

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2016	31 Dez 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	59.413,97	69.445,34
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	1.101,65	798,18
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
		60.515,62	70.243,52
Ativo corrente			
Inventários	6	1.336,54	1.162,21
Créditos a receber	11.2/11.7	250.850,09	12.854,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.8	298,40	3.276,36
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.3	2.083,61	1.987,15
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.4	318.098,03	120.956,74
		572.666,67	667.644,49
Total do Ativo		633.182,29	737.888,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11.5	112.500,00	112.500,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	11.5	201,29	201,29
Resultados transitados	11.5	385.955,81	495.930,53
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	51.279,40	53.813,42
Resultado líquido do período		-312.532,92	-109.974,72
Total do fundo de capital		237.403,58	552.470,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11,6	27.525,57	28.520,26
Estado e outros entes públicos	11,8	37.962,19	41.185,76
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11,4	199.881,81	0,00
Outros passivos correntes	11,9	130.409,14	115.711,47
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do Passivo		395.778,71	185.417,49
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		633.182,29	737.888,01

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	248.321,33	248.144,84
Subsídios, doações e legados à exploração	9	517.230,31	770.586,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-41.479,51	-37.081,05
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-250.259,40	-256.965,71
Gastos com o pessoal	9	-800.671,75	-895.023,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	30.605,16	89.368,01
Outros gastos e perdas	11.12	-1.142,41	-2.827,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-297.396,27	-83.799,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-14.358,52	-25.968,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-311.754,79	-109.767,90
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.13	-778,13	-206,82
Resultados antes de impostos		-312.532,92	-109.974,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-312.532,92	-109.974,72

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2016

Euro

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recbimentos de clientes e utentes	245.406,14	242.856,89
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-249.764,06	-263.906,21
Pagamentos ao pessoal	-527.811,11	-591.569,36
Caixa gerada pelas operações	-532.169,03	-612.618,68
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-204,61
Outros recebimentos/pagamentos	734.415,54	459.607,64
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	202.246,51	-153.215,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Ativos fixos tangíveis	-4.327,15	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
<i>Recbimentos provenientes de:</i>		
Ativos fixos tangíveis	0,00	-397,99
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4.327,15	-397,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<i>Recbimentos provenientes de:</i>		
Financiamentos obtidos	0,00	37.000,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	170.000,00	30.818,69
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
Financiamentos obtidos	0,00	-37.000,00
Juros e gastos similares	-778,07	-213,97
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-170.000,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-778,07	30.604,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	197.141,29	-123.008,92
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	120.956,74	243.965,66
Caixa e seus equivalentes no fim de período	318.098,03	120.956,74

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, reconhecida como cooperativa de solidariedade social em 29-03-1999, que prossegue os objetivos previstos nos estatutos das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei N° 119/83 de 25 de Fevereiro, com sede na Tv. de Vila Verde da Freguesia de S. Sebastião do Concelho de Guimarães. Tem como atividade, os apoios à infância e terceira idade nas valências de creche, pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, assim como um departamento de desenvolvimento social onde se presta apoio a carenciados e se promove a sua inclusão.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

- As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, no Anexo II do referido Decreto.
- Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.
- Na sequência de alterações legislativas e com a entrada em vigor do Decreto-Lei N° 98/2015 de 2 de junho, procedeu-se à alteração dos modelos das demonstrações financeiras, no entanto, não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e os seguintes pressupostos:

a) Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo não existir a intenção, nem a necessidade de reduzir consideravelmente o nível das suas operações, sempre com o pressuposto de manter a atividade de prestação de serviços e o cumprimento dos fins para os quais foi constituída.

b) Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

c) Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

d) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

e) Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2 Outras Políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos Fixos Tangíveis:

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os bens do ativo fixo tangível atribuído a título gratuito são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual são segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (nº de anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação. Sendo a respetiva contabilização espelhada na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

b) Ativos Intangíveis

Um ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo seu custo.

O valor depreciável de um ativo intangível com uma vida útil finita deve ser imputada numa base sistemática durante a sua vida útil, tal como previsto para os ativos fixos tangíveis.

A amortização deve cessar na data em que o ativo for desreconhecido.

c) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

d) Inventários

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão directamente relacionados com a capacidade para ela gerar fluxos de caixa.

Estão mensurados pelo custo corrente.

e) Clientes e outras contas a Receber

Os "clientes/utentes" e as "outras contas a receber", encontram-se registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

h) Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a)
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c)

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a CCFR 2, utilizando o método direto.

Os montantes inscritos na rubrica "caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e investimento. As atividades operacionais englobam recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Nas atividades de investimento são incluídos pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos.

5. Ativos Fixos Tangíveis

No período findo a 31 de dezembro de 2016, os movimentos ocorridos no valor do ativo fixo tangível, bem como nas respetivas depreciações, foram desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto	Saldo em 01/jan/16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31/dez/16
Edifícios e outras construções	55.127,98		-		55.127,98
Equipamento básico	39.925,46				39.925,46
Equipamento de transporte	46.648,70	-			46.648,70
		-			-
Equipamento administrativo	129.008,08	4.167,19			133.175,27
Outros Ativos fixos tangíveis	68.700,08	159,96			68.860,04
Total	339.410,30	4.327,15	-	-	343.737,45

Depreciações	saldo Inicial	Depreciação do exercício	Perdas Imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	5.394,45	1.058,15	-		6.452,60
Equipamento básico	37.910,88	2.258,51	-		40.169,39
Equipamento de transporte	46.648,70	-			46.648,70
Equipamento administrativo	114.732,26	8.430,19			123.162,45
Outros Ativos fixos tangíveis	65.278,67	2.611,67			67.890,34
Total	269.964,96	14.358,52	-	-	284.323,48

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2015	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2015	Compras	Regularizações	Inventário em 31-Dez-2016
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsid e consumo	1.090,85	37.152,41	-	1.162,21	41.819,24	165,40	1.336,54
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.090,85	37.152,41	-	1.162,21	41.819,24	165,40	1.336,54

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	37.081,05	41.479,51
--	-----------	-----------

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 41 819,24 €;

7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante dos descontos e outros abatimentos

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:	-	-
Quotas dos utilizadores (mensalidades+matriculas)	207.271,50	202.688,20
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	2.023,00	28,62
Serviços secundários	39.026,83	45.418,02
Total	248.321,33	248.144,84

8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2016	2015
Subsídios do Governo		
Subsídio QREN - PO Norte	14.719,06	-
Apoios do Governo		
ISS - Protocolo cooperação	297.477,51	292.304,40
ISS - Protocolo RSI	93.339,80	46.420,22
ISS - Programa CLDS	32.606,45	-
Subsídio Município Guimarães (RMISG)		345.000,00
Programa Escolhas - ACIDI	59.439,33	67.185,43
Total	497.582,15	750.910,05

9. Benefícios dos empregados

Os Órgãos Sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31-12-2016 foi de 55 e em 31-12-2015 foi de 57.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	656.421,58	732.450,37
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	5.684,45
Encargos sobre as Remunerações	135.854,40	146.199,89
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.653,63	7.293,10
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.742,14	3.395,71
Total	800.671,75	895.023,52

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2016	2015
Investimentos em subsidiárias	500,00	500,00
Participação Financeira NAVE CRL	500,00	500,00
Outros Investimentos Financeiros	601,65	298,18
Fundo compensação do trabalho - FCT	601,65	298,18
Total	1.101,65	798,18

O FCT é um fundo de capitalização individual que visa garantir o pagamento de até 50% do valor da compensação que os trabalhadores abrangidos pela lei nº 70/2013 de 30 de Agosto venham a ter direito por cessação do contrato de trabalho.

São quatro as funcionárias abrangidas por este regime.

11.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Créditos a receber

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	7.263,50	6.221,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	6.633,00	6.633,00
Outras contas a receber		
Adiantamentos ao pessoal	100,00	475,26
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	487.000,00
Consultores, assessores e intermediários	-	-
Outros Devedores	236.671,09	39.932,77
Perdas por Imparidade	-	-
Total	250.667,59	540.262,03

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Prémios seguros antecipados	1.871,81	1.896,82
Outras despesas com custo diferido	211,80	90,33
Total	2.083,61	1.987,15
Rendimentos a reconhecer		
Projeto PLANO A E6G	138.400,00	
Projeto CLDS - Guimarães Inclusivo	61.481,81	
Total	199.881,81	-

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	1.922,60	2.383,72
Depósitos à ordem	316.175,43	118.573,02
Depósitos a prazo	-	-
Total	318.098,03	120.956,74

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo a 01-01-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2016
Fundos (capital)	112.500,00	-		112.500,00
Excedentes técnicos	-	-		-
Reservas	201,29	-	-	201,29
Resultados transitados	495.930,53		(109.974,72)	385.955,81
Excedentes de revalorização	-	-		-
Outras variações nos fundos patrimoniais	53.813,42		(2.534,02)	51.279,40
Resultado líquido do exercício	(109.974,72)	(202.558,20)		(312.532,92)
Total	552.470,52	(202.558,20)		237.403,58

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	27.525,57	28.520,26
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	27.525,57	28.520,26

11.7 Transações entre partes relacionadas

O valor sem IVA das transações entre partes relacionadas de 2016 e 2015 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2016			31-12-2015		
	Vendas / P.Serviços	Subsidios	FSE	Vendas / P.Serviços	Subsidios	FSE
Município de Guimarães	487.000,00 (*)	-	540,00	-	345.000,00	1.734,50
Total	487.000,00	-	540,00	-	345.000,00	1.734,50

(*) Transação refere-se a 2014, tendo sido acrescida no respetivo período.

Os saldos em 2016 e 2015 entre partes relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31-12-2016				31-12-2015			
	Operacionais		Financiamento		Operacionais		Financiamento	
	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos	Saldos Pendentes Ativos	Saldos Pendentes Passivos
Município de Guimarães	212,50	-	-	-	1.584,50	-	-	-
Total	212,50	-	-	-	1.584,50	-	-	-

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	20,84	20,84
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	277,56	3.255,52
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	298,40	3.276,36
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.519,00	9.902,50
Segurança Social	29.297,57	31.238,67
Outros Impostos e Taxas - FCT	145,62	44,59
Total	37.962,19	41.185,76

11.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a Liquidar	-	115.015,09	-	114.675,12
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	557,64	-	963,65
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	14.836,41	-	72,70
	-	-	-	-
Total	-	130.409,14	-	115.711,47

11.10 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	2016	2015
Subcontratos	38.801,71	36.739,50
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	11.354,65	4.851,52
Publicidade e Propaganda	137,99	134,73
Vigilância e Segurança	708,3	593,85
Honorários	14.036,70	12.232,33
Comissões		
Conservação e reparação	13.028,49	20.123,41
Outros	118,90	77,35
Materiais		
Ferramentas e utensílios	1.367,45	3.713,93
Livros e documentação técnica	13,90	375,00
Material de escritório	2.414,36	3.117,96
Artigos para oferta	915,34	715,9
Outros	10.652,12	13.547,60
Energia e fluidos		
Electricidade	23.659,21	22.067,45
Combustíveis	15.627,23	17.468,38
Água	3.958,45	9.808,04
Outros		
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	52.368,12	48.207,53
Transportes de pessoal e utentes	1.065,99	263,17
Transportes de mercadorias (distribuição de cabazes)	3.604,00	5447,40
Outros	148,24	121,91
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	2.117,30	
Comunicação	15.195,43	16.847,68
Seguros	5.298,43	5.222,79
Royalties		
Contencioso e notariado	25,00	115,00
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	10.972,07	11.510,22
Outros serviços	22.670,02	23.663,06
Total	250.259,40	256.965,71

11.11 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares	7.735,34	12.361,86
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		-
Outros rendimentos e ganhos		-
Correções relativas a exercicios anteriores (1)	5.435,07	41.239,16
Imputação de subsídios para investimento	2.534,02	7.558,47
IEFP - programas de apoio	-	7.150,00
IEFP - Gabinete de inserção profissional	11.000,73	16.858,52
Outros (processos de injunção)	3.900,00	4.200,00
Total	30.605,16	89.368,01

(1) Em 2015 - anulação de amortizações consideradas em excesso nos exercicios anteriores.

Em 2016 – Reconhecimento do proveito relativo a 2015 do financiamento do CLDS - Guimarães Inclusivo.

11.12 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	375,14	78,79
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Outros gastos e perdas		
Correções relativas a anos anteriores	277,16	2.441,14
Quotizações	490,00	50,00
Multas e penalidades	0,11	
FRSS - Fundo Reestruturação do Setor Social	-	157,92
Outros	-	100,00
Total	1.142,41	2.827,85

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2016	2015
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	778,13	206,82
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	778,13	206,82
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(778,13)	(206,82)

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Contabilista Certificada:


(Adelina Alves)

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pela Direção em 9 de Março de 2017.

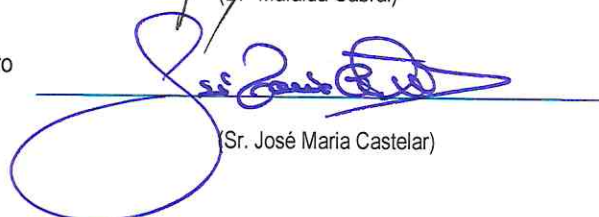
A Presidente


(Dr^a Marta Abreu Coutada)

A Secretária


(Dr^a Mafalda Cabral)

O Tesoureiro


(Sr. José Maria Castelar)